



## DIÁLOGO COM NARCISO: UMA INTERPRETAÇÃO PLÁSTICA DE BACHELARD

Cássia Helena José Barbosa (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Adilson José Ruiz (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Fundamentada no texto do filósofo francês Gaston Bachelard *“Águas claras, águas primaveris e as águas correntes”* e no mito de Narciso, a artista realizou um ensaio fotográfico e uma vídeo-instalação através de auto-retratos e cenas do seu cotidiano. Neste percurso executou-se uma revisão bibliográfica acerca do trabalho de outros fotógrafos e vídeo-artistas que trabalharam a auto-imagem, como por exemplo, Valério Vieira, John Coplan, Carlos Nader, Ida Feldman e Sandra Kogut. A pesquisa se apresenta através da exposição do material fotográfico e videográfico e da realização de um memorial descritivo. Nesta exposição, o público não se depara simplesmente com a imagem espelho da artista. O espelho, segundo Bachelard, é demasiadamente civilizado e geométrico. Quando Narciso se depara com sua imagem refletida em um lago, ele encontra na água um campo aberto para uma experiência íntima de beleza. A água é livre, aberta, profunda. A artista busca em seu ensaio um espaço para adentrar-se a uma imagem gêmea idealizada, a expressão das oposições internas do homem transformada em energia criadora.

Vídeo - Fotografia - Auto-retrato